

## Comissão Coordenadora do Conselho Nacional de Educação

**Relato da reunião realizada em 15 Outubro de 2015 com a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1. Informações**
- 2. Estado de Educação 2014**
- 3. Preparação da próxima Sessão Plenária agendada para dia 19**
- 4. Próximas iniciativas do CNE**

Estiveram presentes os Conselheiros: Joaquim Azevedo, José Bravo Nico, António Barbas Homem, Pedro Dominginhos e Conceição Castro Ramos, bem como o Presidente e o Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação.

**Ponto 1-** O Presidente abriu a reunião com a informação sobre o formato da próxima sessão plenária. Nesta reunião far-se-á como habitualmente a Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo e será discutido o relatório *Estado de Educação 2014*. De igual modo, dar-se-á continuidade ao debate sobre a LBSE, iniciado na sessão plenária anterior. Acrescentou que, considerando a conjuntura dos trinta anos da adesão de Portugal à Comunidade Europeia, entendeu valorizar, no texto de introdução do *Estado da Educação 2014*, a articulação e a relação entre a economia e a educação, assinalando os diferentes ritmos de resposta destes sectores.

**Pontos 2 e 3** – Tendo em conta este entendimento, o Presidente referiu ter identificado cinco áreas de reflexão que poderão orientar a agenda do CNE nos próximos tempos, designadamente: (1) **Educação de infância** - a quebra de aproximadamente 20% do número de nascimentos produzirá efeitos nos próximos cinco anos sobre o ordenamento da rede e a racionalização de recursos físicos e humanos e alerta também para a necessidade de se qualificar este sector, reforçando competências e promovendo uma estreita articulação entre os Ministérios da Segurança Social e da Educação; (2) **Sucesso Escolar** - tendo em conta o provável “excesso” de recursos humanos na educação face a estas questões demográficas, estes deverão ser reorientados para outros objetivos, nomeadamente e muito em

particular para o combate ao insucesso escolar, criando-se um quadro de orientações globais e devolvendo às escolas a responsabilidade da adoção de medidas que conduzam à melhoria do sucesso escolar; (3) **Condição docente** - face à constatação de que aproximadamente 1/3 do corpo docente estará reformado nos próximos 10 a 15 anos, há a necessidade de se investir na formação e de resolver o problema do acesso à profissão; (4) **Currículo** - tem de ser ajustado às exigências da sociedade, o que requer uma avaliação e monitorização sistemáticas, de forma a permitir perceber como se está a proceder à sua aplicação; (5) **As qualificações e as estratégias de desenvolvimento económico e social** deverão ser objeto da atenção do CNE, face à necessidade de se promover um melhor ajustamento entre a oferta e a procura, quer no que se refere à rede, quer ao mercado, sem prejuízo da liberdade de escolha individual.

O Presidente colocou à consideração dos Conselheiros estas propostas. Para além de manifestarem concordância com as ideias apresentadas, as diferentes intervenções reforçaram as questões que devem continuar presentes na agenda do CNE:

- a importância da estabilidade das políticas de educação e formação e, conseqüentemente, a relevância da avaliação e da monitorização;
- a focagem das políticas em torno do sucesso e do acesso, promovendo a qualidade das aprendizagens;
- a necessidade de voltar a investir na qualificação e formação de adultos;
- a questão da descentralização, autonomia e municipalização;
- a verticalidade dos agrupamentos que permite acompanhar a criança desde a educação pré-escolar até ao final da escolaridade;
- a qualificação dos recursos físicos e humanos;
- a flexibilidade e a adaptabilidade como elementos cruciais no ajustamento da oferta às necessidades do mercado de trabalho, bem como a importância do espaço para a liberdade individual e para as escolhas.

**Ponto 4** – Ficou agendada nova reunião da Comissão Coordenadora para o próximo dia 29 de outubro, pelas 10h30.

Terminados os trabalhos, o Presidente do CNE deu por encerrada a reunião.